



O magnífico efeito do testemunho

Pr. Harry Tenório

(Mateus 10.18) - “E sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios”.

Introdução

O Senhor tem nos conduzido em uma série sobre as “ferramentas que Deus disponibilizou a igreja para torná-la eficaz e vitoriosa, e que ao longo do tempo foi sendo abandonada por ela”.

Já ministramos sobre a **importância dos votos** que fazemos com Deus, sobre **a força do júbilo como ferramenta de superação**, no último domingo ministramos sobre **o poder da visão** e hoje estaremos ministrando sobre **“o magnífico efeito do testemunho”**.

Que Deus nos inspire nesta palavra, e que você saia daqui profundamente tocado.

Oração

1) O valor instituído por Deus para o testemunho

Perceba comigo que o testemunho foi um valor instituído por Deus desde os primórdios dos tempos, em uma época em que a palavra toda ainda não havia sido escrita, o homem não dominava ainda as artes gráficas e que a tradição oral promovia a proclamação da fé e o testemunho reproduzia a vida de Deus entre as famílias.

Para Deus a palavra do testemunho, a vida e os milagres gerados através deles eram as únicas ferramentas de transferência da fé entre gerações. E Ele se apropriou desta ferramenta de uma forma espetacular.

Observe que quando entre tantos moradores da terra Ele escolheu Abraão, ele era um homem com um testemunho diferente entre os da sua geração. Deus chamou-o para andar como Ele, ser seu amigo e construir uma trajetória de vida motivada pela fé. Queria utilizar a força do testemunho para através da tradição oral transferir de geração a geração uma palavra forte e contagiante de vida e comunhão entre um homem e Deus.

Com Moisés não foi diferente.

Desde menino sua história de preservação de vida e escolha divina para que se tornasse o libertador de Israel da escravidão Egípcia, revelava um forte testemunho das coisas que podem ser produzidas por um homem que vive na dependência exclusiva de Deus.

- Para libertar aquele povo Moisés contaria com duas ferramentas apenas:

1 – A obra do testemunho que a cada milagre divino seria construída

2 – Uma vara

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



O próprio Moisés deve ter se assustado quando Deus em meio a um sarçal o convidou para ser o libertador avisando-lhe que contaria apenas com aquelas duas ferramentas. Como convencer um monarca que tinha em seu país o exército mais poderoso da terra a libertar um povo com duas ferramentas aparentemente tão débeis?

Moisés argumentou que tinha uma língua pesada, não era bom de discurso, na sua tentativa de convencer a Deus a escolher outra pessoa para se tornar o libertador de Israel.

Alguns exegetas traduziram a argumentação de Moisés como sendo uma confissão de que ele era gago, e isto de certa forma implicaria em uma grande dificuldade acessória na obra de libertação do povo hebreu. Embora esta seja apenas uma linha de raciocínio, porque outras poderiam está implícitas ali, como a exemplo, ele poderia está argumentando que era extremamente tímido e por isto tinha dificuldades de falar em público, a considerar que ele fosse de fato gago, posso dizer que havia um excelente motivo para isto.

Imagine Deus escolhendo você no lugar de Moisés.

Agora você está no palácio sendo levado à presença do rei. Avance um pouco mais e se veja pedindo: **“existe aqui uma multidão de pessoas que você utiliza como mão de obra escrava para construir sua prosperidade. Agora Deus mandou avisá-lo de que, para o seu bem, deve deixar este povo ir. E não se atreva a pensar no contrário porque eu tenho um poderoso testemunho de Deus e uma vara para desafiá-lo”**.

- Você tem o que? – Pergunta o monarca?

-Isto mesmo, um poderoso testemunho e uma vara – Responde Moisés!

Se não havia sido gago até ali, eis aqui uma boa razão para um homem ter se tornado gago.

A vara, uma espécie de objeto de lembrança de que pouco com Deus é muito.

A vara era um mero instrumento físico que Moisés tinha em suas mãos, porque nós para crermos na maioria das vezes necessitamos de algo físico. A vara estaria ali para suprir uma deficiência característica da humanidade de Moisés. A arma poderosa, no entanto, e de fato, era o testemunho dos milagres que Deus ofereceria diante dos olhos da população egípcia do seu incrível poder.

Deus tem construído ao longo dos milhares de anos de convívio com o homem um poderoso testemunho. Ninguém jamais viu a Deus, mas todos o conhecemos pelo seu amor, pelo seu perdão extremo, pelo seu agir, por ter enviado seu filho para construir uma obra de resgate para humanidade.

Ainda que jamais tenha sido visto por alguém, Ele pode ser sentido por qualquer um que arrependido desejar amá-lo. Sua lista de escolhidos nos dão conta que existem ex-ladrões, ex-toxicômanos, ex-prostitutas, ex-blasfemos, todos podem conhecê-lo muito de perto.

- Seu caráter perfeito, seus anúncios sempre cumpridos, suas palavras sempre realizadas, seu milagre sempre acessível, sempre revelaram sua proximidade do homem.

Durante todo processo de libertação do povo hebreu, como durante toda travessia, uma travessia que duraria 40 anos, Deus construiu uma história, um poderoso testemunho do seu magnífico amor pelo seu povo. Veio dele a iniciativa de se relacionar construindo uma trajetória onde o testemunho fosse um elemento poderoso de conhecimento da essência do seu caráter, dos seus objetivos, dos seus planos e do seu amor pelo homem.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Agora ele nos convida a pensarmos na importância do nosso testemunho.

Pensamos em muitas coisas. Pensamos em amar e ser amados, em corresponder e sermos correspondidos, em correr e alcançar o prêmio, em trabalhar e receber a recompensado trabalho, em orar e ser ouvidos, pensamos em muitas coisas.

- **Mas qual o tamanho de energia ou preocupação gasta na construção do seu testemunho?**

- O que seu vizinho diz de você? O que seu colega de trabalho diz de você? O que seu filho diz de você? O que Deus diz de você?

Há exemplos extremos do quanto Deus valoriza o testemunho do que crê, veja:

- **O de Enoque** - (Gênesis 5.24) - “E andou Enoque com Deus; e não apareceu mais, porquanto Deus para si o tomou”.
- **O de Jó** - (Jó 2.3) - “E disse o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa”.
- **O de Noé** – (Gênesis 6.8-9) – “Eis a história de Noé. Noé era homem justo e íntegro entre os seus contemporâneos; Noé andava com Deus”.
- **O de Eliseu** - (II Reis 4:9) – “Certo dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher rica, a qual o constrangeu a comer pão. E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que sempre passa por nós é um santo homem de Deus. Façamos-lhe, a de pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira, e um candeeiro; quando ele vier a nossa casa, retirar-se-á para ali”.

Passaríamos a noite meditando na importância que Deus deu a construção de um testemunho e não esgotaríamos os exemplos. Só para que você perceba a importância que isto tem a grande maioria dos livros históricos da Bíblia são narrativas de testemunhos de homens que estiveram bem ou mal inseridos no plano e na história do povo de Deus.

2) Qual o valor do meu testemunho?

O capítulo 19 do livro de Atos dos Apóstolos é um dos capítulos mais espetaculares da Bíblia. Nele temos a obra abundante do Espírito Santo atuando sobre a vida de Paulo em Éfeso. A instituição da escola apostolar fundada em Tirano, a ousadia das suas pregações na Sinagoga, o testemunho de que na impossibilidade de Paulo está em vários lugares ao mesmo tempo, os irmãos levavam peças de roupa de Paulo e posta sobre enfermos, os espíritos malignos que possuíam aquelas vidas se retiravam (Ato 19.11-12).

- Há, no entanto, uma cena ainda mais especial.

Havia sete filhos de Ceva, judeu, Sumo Sacerdote, que a bíblia designa de exorcistas ambulantes. Parecia uma profissão que devido à grande miséria do povo estava se desenvolvendo naqueles dias. Talvez desejassem ganhar dinheiro ou fama com isto. Eles resolveram expulsar demônios segundo o Jesus que Paulo pregava. Vejamos todos à cena:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



(Atos 19.15) - *“Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço a Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós quem sois?”*

Notem a afronta do ousado demônio. O que ele quer dizer com isto?

- Que ação sem testemunho resulta em tragédia. **Notem que a autoridade sobre o reino espiritual do mal só se estabelece quando há testemunho.**

Por serem filhos do sumo sacerdote, imagino que estes meninos cresceram dentro da igreja, vendo o pai exercer diariamente seu ministério espiritual, mas careciam de conversão, de mudança de vida, de testemunho. Autoridade não é um valor a ser aprendido, apenas aqueles que se preocupam em ter um testemunho santo são qualificados por Deus para receberem desta unção.

Há muita gente falando em nome de Deus que não se importa com suas atitudes, com sua forma sensual de se vestir, com sua maneira relaxada de se comportar, com sua vida desregrada de oração.

- Meu querido, seu testemunho de vida é o seu maior patrimônio.
- É dele que advém a qualificação ou a desqualificação para salvação.

Veja o que Paulo Ministra a igreja da Galácia:

(Gálatas 6.17) - *“Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus”.*

Do que o apóstolo estava falando?

Este texto iniciar (VS. 6) com Paulo falando da lei da sementeira, que o que o homem ceifa também colhe. Agora estava requerendo através desta lei, a autoridade sobre o mundo espiritual e material, segundo as marcas que carregava no seu próprio corpo. **Cicatrizes que revelavam muito mais do que uma identidade cristã, mas uma profunda disposição de sofrer por amor a Jesus e pela instalação do seu Reino na terra.**

- O seu cristianismo não está associado à renúncia?
- O seu cristianismo não está associado à espera?
- O seu cristianismo não está associado à fidelidade?
- O seu cristianismo não está associado a um preço de sofrimento a ser pago?
- O seu cristianismo não está associado à mortificação do seu próprio Ego?

- Então pergunto: A que Cristo você serve?

Deus não está interessado no espaço que você ocupa entre os membros desta igreja. Deus está interessado é no seu testemunho.

- Valorize seu testemunho mais que a vida. O apóstolo Paulo fez isto e se deu muito bem, veja:

(Filipenses 1.21) - “Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho”.

3) Poder e Testemunho, duas forças que andam Juntas

Muitos se aproximam de Deus por causa do seu poder.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Já conheci muitos crentes que **a vida os alijou de um crescimento natural, financeiro, um reconhecimento da família, uma posição na sociedade, mas que como Enoque, andando com Deus, adquiriram um testemunho aprovado e por isto recebeu no reino espiritual um poder espetacular.**

Veja Jesus atestando isto:

(Mateus 11.25) - “ **...respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos”.**

Deus não derrama autoridade e poder sobre a vida de um crente sem uma razão específica. Veja o que aprendemos em Atos dos Apóstolos:

Atos 1.8 “**...mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”**

O poder de Deus sobre as nossas vidas está intimamente ligado ao testemunho de vida que manifestamos e aos os objetivos espirituais que temos.

Vou terminar esta palavra mostrando o valor de um testemunho na vida de alguns homens e mulheres de Deus:

- **O da mulher Cananéia** – “Senhor, mas os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa do seu Senhor” (Mt 15.27)
- Mulher, grande é a tua fé! Faça-se contigo o que queres.
- **O do leproso que voltou** - (Lucas 17.17) - E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove?
-Por causa disto, do teu coração grato, levanta-te e vai a tua fé te salvou! (19)
- **O de Barnabé** - (Atos 4.36) - “Então José, **cognominado pelos apóstolos, Barnabé (que, traduzido, é Filho da consolação)**, levita, natural de Chipre”
- O responsável pela integração de Paulo no colégio apostolar, o que impulsionou o ministério de Paulo, o que discípulo Marcos, entre tantas outras coisas boas que fez.
- **O de Dorcas** - (Atos 9.36) - “E havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas. Esta estava cheia de boas obras e esmolas que fazia”.

Sabemos que não existirá outra Bíblia aqui na terra, o próximo ato da igreja é o arrebatamento. Mas sabemos que nossos atos estão sendo registrado na bíblia celestial.

-Que testemunho estará sendo escrito da sua vida?